

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Dissertação de Mestrado

título

A Dimensão Urbana da Arquitetura Moderna em São Paulo

**HABITAÇÃO COLETIVA E ESPAÇO URBANO 1938/1972**

Curso de Pós-Graduação

Área de Concentração

História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo

**EDISON HITOSHI HIROYAMA**

PROFESSOR DR. ORIENTADOR

**REGINA MARIA PROSPERI MEYER**

MARÇO 2010



## **AGRADECIMENTOS**

### **Regina Meyer**

pelas orientações precisas e inspiradoras. pela presença amiga. pelo apoio incondicional.

### **Ângelo Bucci**

pela colaboração na banca de qualificação. original e surpreendente como seus projetos.

### **Dácio Ottoni**

pela solidariedade prestada nos momentos cruciais.

### **Eduardo de Almeida**

a referência mais importante. a mais presente.

### **Roberto Zocchio Torresan**

pela convivência rica e espirituosa.

### **Silvana D.V. Iizuka**

pela lembrança das coisas realmente importantes.

aos amigos professores irmanados numa longa jornada adotada

aos alunos que inspiram

### **Rodrigo Rachid Mustafá**

pela sensibilidade nata transmitida em seus desenhos.

### **Meus Pais e meu Irmão.**

pelas inúmeras ausências perdoadas.

### **Maressa Bronsztein**

o rumo norte mais precioso. a presença mais ensolarada.



# ÍNDICE

## Introdução 01

## Objeto de estudo 07

1. O potencial da arquitetura do edifício 08
2. Fundamentação do conceito de Dimensão urbana 09
3. Apontamento de premissas projetuais que estabeleçam relações do edifício com os elementos urbanos 10
4. A importância dos espaços vazios/livres para configuração do todo urbano e seu uso como recurso arquitetônico projectual 12
5. Interferências e contribuições na ação projetual 13
6. A idéia de dimensão urbana presente na arquitetura paulistana 14
7. Uma nova configuração de espaço criado: o nível térreo 15
8. Formação de repertório moderno na arquitetura de são paulo 15
9. Cenário da arquitetura paulista na década de 40 17
10. Surgimento do conceito de solo público 18
11. Formação de uma escola de arquitetura e urbanismo em SP 20
12. Primeiros edifícios verticalizados e o surgimento de programas arquitetônicos metropolitanos 23
13. As referências conceituais e tipológicas aplicadas à produção de habitação coletiva na cidade 26
14. A matriz comum e a influência do programa moderno / o conceito moderno de morar 28
15. Surgimento de novos programas arquitetônicos 31

## Base teórica estabelecida 33

1. Transformação da cidade superada para um novo modelo urbano 34

1.2	Processo de urbanização de são paulo/verticalização incipiente	36
1.3	A formação de um pensamento urbanístico local	37
1.4	Referencias teóricas estrangeiras que contribuíram na formação de um pensamento urbanístico local.	41
1.5	Le Corbusier em São Paulo	42
2.	Três visões da cidade de São Paulo	44
2.1	Vitor Freire	45
2.2	Ulhoa cintra e o perímetro de irradiação	47
2.3	Anhaia Mello	49
2.4	Prestes Maia	51
2.4.1	Plano de avenidas e Prestes Maia	53
2.4.2	O perímetro de irradiação	64
3.	Vetorização do processo de verticalização na cidade	70
3.1	Vetores da verticalização	71
3.2	Periodo e critérios da verticalização	73
3.3	Verticalização e especulação imobiliária	75
3.3	Zoneamento e verticalização	76
3.4	Estilos arquitetonicos, censura estética e composição de conjuntos urbanos.	76
4.	Surgimento de um modelo de habitação na cidade de são paulo	81
5.	Surgimento do código de obras	85
5.1	O "padrão municipal" de 1920	86
5.2	O código artur saboia	88
5.3	Resumo das legislações que nortearam o processo de construção da cidade de são paulo.	91
5.4	Conclusão do processo	98

6. Agentes do processo de produção da habitação coletiva	99
6.1 Tipos de incorporadores	103
6.2 O incorporador e o papel do arquiteto neste processo	110
6.3 Estado, a legislação e os interesses da incorporação	113
7. Experimentação e aperfeiçoamento arquitetônicos na produção privada	114
7.1 A importante experiência dos institutos de previdência	115

## **formação dos setores da cidade 118**

1. As espacialidades dos tecidos urbanos da cidade	119
--	-----

SETOR HIGIENÓPOLIS 124

Plantas comparativas de ocupação territorial 134

SETOR SÃO LUIZ 135

Plantas comparativas de ocupação territorial 145

SETOR NOVE DE JULHO 146

Plantas comparativas de ocupação territorial 159

SETOR PAULISTA 160

Plantas comparativas de ocupação territorial 169

SETOR SÃO JOÃO 170

Plantas comparativas de ocupação territorial 175

## **Análise de espaços urbanos 176**

## **Fichas dos edifícios 193**

SETOR HIGIENÓPOLIS 195

SETOR SÃO LUIZ 215

SETOR 9 DE JULHO 229

SETOR PAULISTA 239

SETOR SÃO JOÃO 251

**Análise dos edifícios / Inserção urbana 261**

SETOR HIGIENÓPOLIS 262

SETOR SÃO LUIZ 293

SETOR 9 DE JULHO 321

SETOR PAULISTA 331

SETOR SÃO JOÃO 341

**Conclusão 355**

**Bibliografia 357**



## resumo

A pesquisa adota o tema da Habitação Coletiva Verticalizada, para analisar aspectos da arquitetura de edifícios e os espaços urbanos configurados por eles.

Serão estudadas as operações projetuais definidas pelos arquitetos, as soluções construtivas adotadas, e a representatividade do edifício, dentro de um contexto de produção cultural análoga. Sob os aspectos urbanísticos, serão apresentados os processos e os agentes que contribuíram na consolidação de territórios urbanos selecionados.

A partir daí fazer uma leitura da relação estabelecida entre estes dois elementos, destacando os diversos diálogos possíveis, que resultem em espaços qualificados para a cidade.

Em ambos objetos de estudo faremos o registro e a apresentação de seus estados atuais, e assim, confirmar as iniciativas propostas em seus projetos originais, bem como as transformações ocorridas.



## abstract

The research adopts the theme of Housing Collective vertical, to examine aspects of the architecture of buildings and urban spaces set up for them. Will be studied for projecting the operations defined by the architects, the construction solutions adopted, and the representativeness of the building, within a context of cultural production similar. Under the urban issues, will present the processes and agents that contributed to the consolidation of selected urban areas.

From there take a reading of the relationship established between these two elements, highlighting the various possible dialogues, which results in areas eligible for the city.

In both objects of study we will record and present their current status, and thus confirm the initiatives proposed in their original designs, as well as the changes occurred.

